



A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA.

Acadêmica: Maria Isabel Germano de Cristo
Orientadora: Dra. Samantha Peixoto Pereira

Curso: Odontologia Período: 9º Área de Pesquisa: Área da Saúde

Resumo: Sabemos que na gestação o corpo da mulher sofre diversas alterações inclusive na cavidade bucal, destacando a importância de um acompanhamento com o dentista ao longo do pré-natal. Assim nosso trabalho vem discutindo a importância da gestante fazer esse tratamento, e também mostrar a importância da educação em saúde como estratégia para promoção da mesma, uma vez que as consultas irão melhorar o bem estar da gestante, prevenir doenças para a gestante e o feto, seguindo uma coleta de dados fidedignos com exames físicos presenciais em consultório, e possíveis intervenções que não causam mal algum ao bebê no ventre. Foi uma pesquisa de revisão bibliográfica através do acesso à base de dados SciELO, Google Acadêmico. Lembrando sempre que para o sucesso do pré-natal odontológico, o dentista deve sempre se capacitar afim de passar uma confiança para gestante e seus familiares, desmentindo crenças que já existem. O objetivo deste trabalho é conscientizar gestantes, futuras gestantes e a população em geral sobre a importância do pré natal odontológico.

Palavras-chave: Gravidez. Pré-natal. Riscos e benefícios. Tratamento odontológico. Saúde bucal.

1. INTRODUÇÃO

Temos conhecimento que muitas mães não sabem a importância do pré natal odontológico, tanto para ela como durante sua gestação, já que a saúde começa pela boca. Uma vez que, fazendo acompanhamento odontológico com o cirurgião dentista, podemos evitar que a grávida tenha dores de dente, ou ainda presença de bactérias na cavidade intraoral e que possa resultar em cáries, sendo que esta é super comum entre as gestantes que tem vômitos constantes alterando o Ph intrabucal para mais ácido devido a alteração no suco gástrico (SILVA,2013).

Ao engravidar, é de suma importância que a gestante, comunique seu cirurgião dentista, com a finalidade de que se necessário for realizar alguma intervenção odontológica de urgência, seja planejado o tratamento adequado de acordo com sua condição gestacional, possibilitando o uso de materiais odontológicos pertinentes a sua condição de saúde, e evitando ainda exposições desnecessárias quanto ao uso de anestésico incorreto ou ainda de evitar radiografias excessivas para que não tenha problemas durante a gestação. Porém, algumas gestantes não procuram atendimento odontológico e devido ao descuido com os hábitos de higiene bucal ou a suscetibilidade das alterações hormonais, acabam desencadeando alterações intrabucais ou ainda resultando em dor dental, necessitando da intervenção do cirurgião dentista para sanar a dor, que pode ser também resultado de inflamação gengival devido a falta de escovação. Já as mulheres que não fazem acompanhamento periódico, devem procurar um dentista para iniciar seu pré natal

odontológico afim de evitar problemas no período gestacional (POLETO, 2008; SILVA, 2013).

A gravidez é um processo que envolve mudanças fisiológicas e psicológicas complexas, que trazem modificações para o organismo feminino e afetam sensivelmente a saúde da mulher. É importante que o cirurgião dentista informe a mulher que durante o período gestacional, devido as mudanças que acontecem: hormonais, fisiológicas, psicológicas e de saúde numa visão geral, torna-se mais propício o desenvolvimento de doenças periodontais como gengivite e a periodontite, resultando na alteração do periodonto de proteção: gengiva livre e inserida e de sustentação: ligamento periodontal, osso alveolar e cimento, onde instaladas as infecções surgem então a necessidade da intervenção e tratamento, sendo necessário um acompanhamento odontológico sempre que possível para realizar limpezas, prevenir sangramentos e o acúmulo de biofilme (SARTORIO, 2001; LINDHE, 2010).

Devido as alterações decorrentes do período gestacional, é de suma importância que a gestante, a afim de obter resultados positivos no acompanhamento médico gestacional, além do pré natal odontológico deve-se realizar uma integração a uma equipe multiprofissional, tais como: Ginecologista, Pediatra, Enfermeiros, Cirurgião Dentista, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Psicólogos, Assistentes Sociais, pois quando a gestante não possui um acesso na rede particular é necessário que a mesma procure a assistente social para que possibilite o acesso gratuito ao acompanhamento de seu pré-natal (SANTANA *et al*; 2018).

O cirurgião dentista deve frisar sempre para a gestante a importância do pré-natal odontológico, sua necessidade durante toda gravidez relacionando sempre com a saúde bucal de seu bebê, por isso, deve -se ter bons hábitos voltados para futuros hábitos da criança, focando sempre em uma alimentação correta e saudável, limpando bem a cavidade oral incluindo a língua e escovando bem os dentes no mínimo três vezes ao dia lembrando sempre da utilização do fio dental, contribuindo no combate a infecções aliado a visitas periódicas ao dentista (VIEIRA *et al*; 2010).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo a transmissão da importância do pré natal odontológico na vida das gestantes e sua necessidade, afim de ter uma boa higienização bucal em todo o período gestacional para ter uma gravidez saudável e sem riscos tanto para mãe quanto para criança.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Referencial Teórico

Atualmente a gravidez na adolescência está cada vez mais precoce, resultando na maioria das vezes em adolescentes abandonando seus estudos até mesmo por vergonha. Junto com a menor idade vem à falta de informações em procurar atendimentos necessários durante toda a gravidez, e o atendimento odontológico por exemplo, só é solicitado em caso de dor muito forte (BOTELHO *et al*; 2019).

Com o déficit de pré natal odontológico, as doenças bucais podem se agravar, causando danos tanto para a mãe quanto aos nascituros, sendo assim é de suma importância a colaboração dos ESF-Estratégia Saúde da Família para realização de promoção da saúde,

mostrando as mães a importância de cuidar da saúde bucal (BOTELHO *et al*; 2019).

Antigamente os atendimentos odontológicos eram procurados em casos de extrema urgência, as gestantes acreditavam que deveriam esperar seus filhos nascerem pois se fizesse algum procedimento odontológico ou se fosse necessário tirar algum raio x do seu dente durante a gravidez poderia afetar o bebê. Assim com o decorrer dos anos e com a demonstração sobre promoção de saúde bucal as gestantes passaram a aceitar os conselhos e deixar de lado o pensamento que o atendimento era prejudicial durante a gravidez (HARB *et al*; 2020).

As doenças bucais influenciam nas condições sistêmicas da paciente como diabetes e tabagismos que estão ligados a condições sistêmicas que acometem muitas mulheres durante toda sua gravidez (HARB *et al*; 2020).

Porém com o decorrer dos anos e com muita promoção de saúde bucal as gestantes passaram a aceitar os conselhos e deixar de lado o pensamento que o atendimento odontológico era prejudicial durante a gravidez (HARB *et al*; 2020).

Em 2000 o ministério da saúde lançou o manual de assistência pré natal, no qual falava que a gestante deveria passar por atendimento odontológico durante todo o pré natal, tendo então o cirurgião dentista como aliado importante na vida das gestantes para ajuda-las a combater hábitos indevidos e doenças bucais prejudiciais durante a gestação (SOARES *et al*; 2009).

Com a gravidez, o corpo da mulher, tem aumento de hormônios e ocorre algumas mudanças fisiológicas neste período, tais como: o desenvolvimento de cáries, erosão dentária, hiperplasia gengival, xerostomia, gengivite, desenvolvimento de placas bacterianas e granuloma gravídico. Porém não é apenas na gravidez que essas alterações acontecem, com a mudança de rotina vem a mudança de hábitos em geral, dando ênfase aos alimentares, o consumo de alimentos cariogênicos aumenta devido maioria das vezes estar ao alcance da puerpério e ser de fácil consumo (SOARES *et al*; 2009).

O atendimento odontológico realizado pelo cirurgião dentista durante a gravidez é seguro, necessário e muito importante, traz muitas vantagens quanto para a mãe tanto para o bebê (MOREIRA *et al*; 2015).

Vale ressaltar que o atendimento deve ser feito de preferência na parte da tarde, sessões curtas e rápidas, cadeira na melhor posição possível. Se caso for preciso realizar alguma exodontia, tratar algum canal, ou instalação de próteses, deve ser feito em caráter de urgência, caso contrário o melhor é esperar e fazer quando a mulher estiver no segundo trimestre da gestação (MOREIRA *et al*; 2015).

Caso necessário prescrever medicamentos, sempre verificar com a gestante possível existência de alguma alergia e avaliar os riscos e benefícios daquele medicamento prescrito (MOREIRA *et al*; 2015).

Através de uma consulta no pré-natal odontológico, o cirurgião dentista orienta a mãe qual a forma correta de alimentar seu bebê, até qual idade amamentar, tudo direcionado para o bebê levando em conta a prevenção da Síndrome do Respirador Bucal onde o bebe que mama por menos de seis meses irá manifestar um alto nível de respiração bucal, e crianças que até os doze meses fez o aleitamento materno manifestam duas vezes mais risco de desenvolver um padrão de respiração bucal do que as crianças que mamaram mais de doze meses (PARK *et al*; 2018).

O leite materno é essencial para o bebê. Ao amamentar seu filho, a mãe contribui para um resultado positivo na vida de seu filho, ajudando a desenvolver o sistema estomatognático e fortalecimento imunológico (MOURA, 2021).

O cirurgião dentista durante todo o pré natal faz várias orientações a sua paciente até o nascimento de seu bebê (os primeiros dias), sempre acolhendo - a e ajudando a mulher nesse período tão delicado e novo em sua vida (MOURA, 2021).

Após estudos, pesquisadores ressaltam possíveis relações de risco entre doenças bucais, destaque para doença periodontal, e complicações gestacionais, como parto prematuro, recém nascido de baixo peso e pré-eclâmpsia. Sendo que, a doença periodontal vem de origem infecciosa, provocando o aumento de citocinas inflamatórias no sangue da mãe, por liberação direta da bolsa periodontal ou por disseminação de bactérias patogênicas, assim sabemos que a fisiopatologia das complicações obstétricas também são provocadas pela presença de citocinas no sangue materno. Ao se tratar de hipóteses, não podemos deixar de lado a manutenção da saúde bucal das gestantes, mantendo as condições orais adequadas a alimentação, sem dor e sangramento (JÚNIOR *et al*; 2007).

Temos como dois motivos principais a necessidade em cuidados bucais durante a gestação onde gestantes devem se alimentar corretamente, não podendo ter dor ou mobilidade dentária, e se acontecessem infecções periodontais espalhadas pela corrente sanguínea gerando a produção de citocinas inflamatórias. Uma vez que, depois de várias pesquisas e publicações relacionadas a importantes complicações gestacionais com a presença de citocinas produzidas no periodonto infeccionado, demos ênfase a mais um benefício do pré natal odontológico (JÚNIOR *et al*; 2007).

A população desconhecia o atendimento que era voltada para odontologia durante o pré natal, muitas recusavam, pois, sabia de histórias antigas, tinha crenças antigas nas quais acreditavam, por isso elas tem muito medo e uma grande insegurança (MESQUITA *et al*; 2022).

Tem sido estudada várias maneiras para ajudar a gestante a vencer o medo, a insegurança, os traumas passados relacionados ao cirurgião dentista (MESQUITA *et al*; 2022).

É necessário que o cirurgião dentista esteja sempre de braços abertos a acolha, que passe confiança, marque consultas curtas, que sempre explique todo o procedimento que será realizado (MESQUITA *et al*; 2022).

O atendimento odontológico não prejudica à saúde sistêmica do bebe e nem da mãe, a deficiência de cuidado com a saúde oral pode desenvolver doenças orais uma delas está a periodontite que pode ocasionar um parto prematuro (MESQUITA *et al*; 2022).

Outro destaque que podemos fazer, é sobre a doença periodontal e a prematuridade e/ou baixo peso ao nascer, onde associação dessa consequência é de suma importância na saúde pública (SILVIA *et al*; 2010).

O parto pré-termo ou anterior a 36 semanas é a principal causa de recém-nascidos com baixo peso (<2.500g), além de outras justificativas para essa condição, Infecções em regiões do trato geniturinário, como a doença periodontal, podem estar associadas à ocorrência nesses fatores, mesmo não sendo cem por cento comprovadas, não diminui a importância da manutenção de saúde bucal em gestantes (SILVIA *et al*; 2010).

Vale ressaltar que em 2000 foi lançado o Programa de Humanização no Pré natal e Nascimento (PHPN), afim de juntar, aproximar da gestante desde o seu pré-natal até os primeiros dias de vida de seu bebê, afim de dicas para a mãe para que sua criança tenha bons hábitos e uma vida saudável (NETO *et al*; 2022).

2.2. Metodologia

O método de pesquisa utilizado para responder ao objetivo deste estudo foi a revisão integrativa da literatura que, tem como vantagem a síntese e a análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado. Esta revisão integrativa percorreu as seguintes etapas: formulação da questão norteadora, busca eletrônica por publicações, seleção dos dados, análise, interpretação dos dados e apresentação dos resultados. Definido o tema, foi formulada a questão norteadora da pesquisa. Benefícios do pré natal odontológico. As buscas pelos estudos foram realizadas nos meses de fevereiro a maio de 2022 através do acesso à base de dados SciELO, Google Acadêmico. Foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos para manter a coerência na busca dos artigos. Os critérios de inclusão estabelecidos para essa revisão foram: publicações disponíveis na íntegra, idioma português e inglês, lacuna temporal entre 2009 a 2022 que respondessem a questão norteadora da pesquisa. Nos critérios de exclusão foram retiradas as publicações duplicadas; relatos de experiência; artigos de reflexão; cartas; editoriais; e produções não relacionadas com o escopo do estudo. A seleção dos artigos, a análise e interpretação dos dados foram registradas em instrumento construído pelos autores, levando em consideração a identificação dos artigos e as características metodológicas. Para seleção da amostra final foi realizada a leitura do título e do material bibliográfico, aplicando os critérios de inclusão. Para a análise dos dados, foi construído um quadro analítico que possibilitou reunir e sintetizar as informações-chave dos artigos, seguindo-se a interpretação e comparação entre as produções e os elementos que compunham cada uma, encontrando informações e evidências relevantes sobre os benefícios do pré natal odontológico.

2.3. Discussão de Resultados

Essa revisão de literatura tem como objetivo mostrar a importância e o quanto é útil um cirurgião dentista tanto na rede privada quando na rede pública o quanto faz falta na vida da gestante durante toda sua gravidez (HARB *et al*; 2020).

Ao longo da gestação, a mulher passa por uma série de alterações fisiológicas para prepará-la para o parto e para a amamentação, o aumento da frequência respiratória e cardíaca, aumento de hormônios e em seu instinto materno na intensão de proteger o bebê, começa a se questionar se os tratamentos profissionais que são pedidos a ela são realmente recomendados, e com o tratamento odontológico não é diferente, porém na gestação devido às alterações hormonais na corrente sanguínea, a mulher está propícia a doenças ou inflamação na gengiva, intensificação de problemas já existentes e em mulheres que possuem doença periodontal, a chance de se agravar, ter recém nascido prematuros e baixo peso é aproximadamente 7x

maior, assim ocorrendo a intensificação de problemas preexistentes (NETO *et al*; 2022).

Ressaltamos que, antes de realizar qualquer procedimento na gestante, o dentista deve pedir a paciente que converse com seu obstetra, explique a ele o procedimento que será feito e que o médico obstetra faça um parecer assim não ficará dúvidas sobre os riscos e benefícios por ambas partes. O atendimento odontológico a gestante deve ser feita no período quando a mulher estiver no terceiro trimestre de gestação sendo o segundo mais recomendado (DE OLIVEIRA, *et al* 2014; HARB *et al*; 2020).

Já Neto *et al*, (2022), fala em seu artigo que o atendimento odontológico a gestante pode ser feita em qualquer período da gestação, seguindo algumas observações. Segundo Rodrigues *et al*, (2018), realizar exames radiográficos não são contraindicados, e que não causa nenhuma alteração no desenvolvimento do feto.

Porém Neto *et al*; (2022), aborda que raio x deve ser evitado no primeiro trimestre pois pode levar a uma má formação fetal. Devido a comentários passados durante décadas, sabemos que existe medo e apreensão quanto a realização de exodontias e Raio-X dentário ao longo da gestação, mas os estudos nos explicam que nesse período não procede, pois, a partir do quinto mês, as probabilidades de intercorrência são baixíssimas.

Quanto aos fármacos durante a gravidez deve ser cuidadosa, é essencial observar a quantidade administrada. Alguns fármacos podem causar sérios efeitos adversos a mãe e ao feto, por isso é de suma importância que o cirurgião dentista execute uma boa anamnese, que peça exames: complementares, laboratoriais, pergunte para a paciente se tem alguma alergia a algum medicamento, é essencial realizar um bom planejamento, para não trazer risco a paciente é preciso prescrever o antibiótico correto, dosagem certa, tudo isso em prol do bem-estar da gestante (NETO *et al*, 2022).

E por fim é muito importante que o pré natal odontológico seja iniciado assim que descoberta a gravidez (DE OLIVEIRA, *et al* 2014; GUIMARÃES *et al*, 2021).

Atualmente na Odontologia temos destaque o atendimento precoce voltado a construção da saúde e valorização do período pré-natal. O período gestacional deve ser de grande atenção por parte dos profissionais de saúde em geral e pelos dentistas, a prevenção de doenças que afetam a cavidade bucal (OLIVEIRA *et al.*, 2014; DO CARMO, 2020).

É fundamental ensinar a gestante quanto à forma correta de higienização bucal, informar sobre a limpeza dos dentes no consultório para evitar doenças graves, se necessário for realizar aplicação tópica de flúor, todos esses procedimentos citados a cima pode ser feito em qualquer período gestacional pois não traz nenhum malefício a mãe e nem ao feto (OLIVEIRA *et al.*, 2014; SILVA, (2020).

Segundo Bispo (2021), mostra em seu artigo que no primeiro dia em que a gestante for consultar com o cirurgião dentista é importante que o profissional passa para a grávida instruções sobre como realizar uma boa higiene oral, como por exemplo quantas vezes escovar o dente ao dia, importância do uso do fio dental, explicar como prevenir cárie e outras doenças que podem afetar a cavidade oral. Já na primeira consulta o cirurgião dentista é essencial que seja feita uma profilaxia e faça uma

avaliação se necessário for aplica o flúor tudo no mesmo dia logo em seguida já marca um retorno.

Alguns hábitos devem ser deixados de lado durante todo o período gestacional para evitar problemas no desenvolvimento da criança, tais como suspender a bebida alcoólica, evitar fumar pois o cigarro além de manchar os dentes causa um mau hálito e pode causar riscos mais graves como por exemplo o câncer bucal e doença periodontal. Também traz riscos para o feto e toda a gestação, uma vez que a nicotina pode interferir no fluxo de sangue que chega na placenta e o monóxido de carbono reduz as taxas de oxigênio no organismo assim pode-se causar aumento de chances em doenças congênitas, parto prematuro, menor capacidade do pulmão exercer sua função, e aumento de risco de TDHA (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade). A falta de nutrientes também pode levar ao não desenvolvimento correto dessa criança por isso a mãe deve evitar ao máximo frituras, refrigerantes, guloseimas, e deve consumir mais alimentos saudáveis para que tenha uma gestação saudável (NASCIMENTO *et al*; 2021).

3. CONCLUSÃO

Ao finalizar nosso estudo, podemos perceber a importância do atendimento à gestante, e que a população tem muito medo e acredita em crenças, um dos motivos então que o dentista tem para se capacitar a este atendimento, pois a falta de informação por parte das gestantes a respeito dos cuidados em saúde bucal é um dos motivos que faz com que as mesmas não busquem assistência nesse período, ou então só procuram atendimento em caso de extrema urgência.

O medo também faz com que o desconhecimento leve a mulher ao descuido com a saúde bucal e ao aumento das necessidades odontológicas, sendo à falta de segurança ou informação sobre atenção odontológica durante a gestação ou relacionada a aspectos culturais, medos e mitos por parte das gestantes que creem que o tratamento odontológico é contraindicado durante a gestação e mesmo quando há necessidade, recusam o tratamento. As variações hormonais influenciam muito nas alterações de humor, o medo, sistema emocional e físico da mulher, por isso os profissionais deverão estar sempre orientando com segurança e calma, passando confiança para a gestante sobre seu caso clínico.

O tratamento multiprofissional tem muita importância neste momento de acolhimento, onde todos devem deixar claro a prioridade que é a saúde e a segurança da grávida e do bebê. Quando o cirurgião dentista decide se especializar/atender gestantes, ele deve ter conhecimento sobre as características de cada trimestre gestacional, assim como as recomendações e cuidados a serem tomados durante o atendimento, incluindo a prescrição de medicamentos, domínio de técnicas, por isso dentista e obstetra devem andar sempre juntos.

4. REFERÊNCIAS

atendimento odontológico em gestantes. 2021.

BOTELHO, Diana Larissa Leitão et al. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 18, n. 2, 2019.

DE OLIVEIRA, Eliana Cristina et al. Atendimento odontológico a gestantes: a importância do conhecimento da saúde bucal. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 4, n. 1, 2014.

DO CARMO, WEDER DIAS. A importância do pré-natal odontológico. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 3, p. 145-156, 2020.

GUIMARÃES, Kelly Alves et al. Gestação e Saúde Bucal: Importância do pré-natal odontológico. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e56810112234-e56810112234, 2021.

LINDHE, J. et al. **Tratado de Periodontia clínica e implantodontia oral**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1326 p. ISBN 9788527716222.

MESQUITA, Livia Karynne Martins; TORRES, Ana Carolina Souza; VASCONCELOS FILHO, José Osmar. PERCEPÇÕES DE GESTANTES SOBRE O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO. **Cadernos ESP**, v. 16, n. 1, p. 49-56, 2022.

MOURA, Gisele Santos. **A importância do pré-natal odontológico para amamentação revisão de literatura**. São Paulo, s/p., 2021.

MOREIRA, Marília Rodrigues et al. Pré-natal odontológico: noções de interesse. **J Manag Prim Health Care**, v. 6, n. 1, p. 77-85, 2015.

NASCIMENTO, Ana Laura Cavalcante et al. A importância do pré-natal odontológico na saúde do infante: Uma revisão de literatura. **Revista Uningá**, v. 58, p. eUJ3566-eUJ3566, 2021.

NETO, Alberto de Barros Melo; COSTA, Ana Maria Guerra. O manejo do Cirurgião-Dentista durante o período gestacional: uma revisão de literatura. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 1, p. e193199-e193199, 2022.

PARK, E. H. et al. Association Between Breastfeeding and Childhood Breathing Patterns: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Breastfeed Med**. v. 13, n 4, p. 240-247, 2018.

JÚNIOR, Renato Passini; NOMURA, Marcelo Luís; POLITANO, Gabriel Tilli. Doença periodontal e complicações obstétricas: há relação de risco? **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 29, p. 370-375, 2007.

POLETTO, Vanessa Ceolin et al. Atendimento odontológico em gestantes: uma revisão da literatura. **Stomatos**, v. 14, n. 26, p. 64-75, 2008.

RODRIGUES, Lorrany Gabriela et al. Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde. **Arquivos em Odontologia**, v. 54, 2018.



SANTANA, Gabriela Soares et al. A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL. **Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica**, v. 4, n. 1, 2018.

SARTORIO, Mônica Loureiro; MACHADO, Walter Augusto Soares. A doença periodontal na gravidez. **Rev. bras. odontol**, p. 306-308, 2001.

SILVA, Samia Zeferina Ornelas. **Pré-natal odontológico: a importância da educação em saúde para promoção da saúde bucal no período gestacional**. 2013.

SILVA, Sebastiana Veronica da; VIEIRA, Erica Rayza Lima. **A importância do pré-natal odontológico na prevenção do parto prematuro**. 2020. Tese de Doutorado.

SOARES, Mônica Regina Pereira Senra et al. PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: A INCLUSÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA. **Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais-Animais e Humanos Interdisciplinary Journal of Experimental Studies**, v. 1, n. 2, 2009.

VIEIRA, Denise Regina Pontes et al. Associação entre doença periodontal na gravidez e parto pré-termo baixo peso ao nascer. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 9, n. 4, p. 311-314, 2010.